



FUNDAÇÃO
renova

Programa de Recuperação de Nascentes

Setembro | 2017

Programa Recuperação de Nascentes – ano 02



Objetivos Específicos

Recuperação de 5.000 nascentes

- 500 por ano;
- Utilização das seguintes técnicas de restauração passiva – condução da regeneração natural, e restauração ativa – plantio total, enriquecimento e adensamento;
- Utilizar espécies nativas das fitofisionomias encontradas na bacia do rio doce
- Efetuar monitoramento para verificar as efetividades das ações de recuperação

Objetivo do Programa

Recuperar 5.000 (cinco mil) nascentes, a serem definidas pelo Comitê de Bacia Hidrográfica do Doce (CBH-Doce), com a recuperação de 500 (quinhentas) nascentes por ano, a contar da assinatura deste acordo, em um período máximo de 10 (dez) anos, conforme estabelecido no Plano Integrado de Recursos Hídricos do CBH-Doce, podendo abranger toda área da Bacia do Rio Doce.



Diretrizes

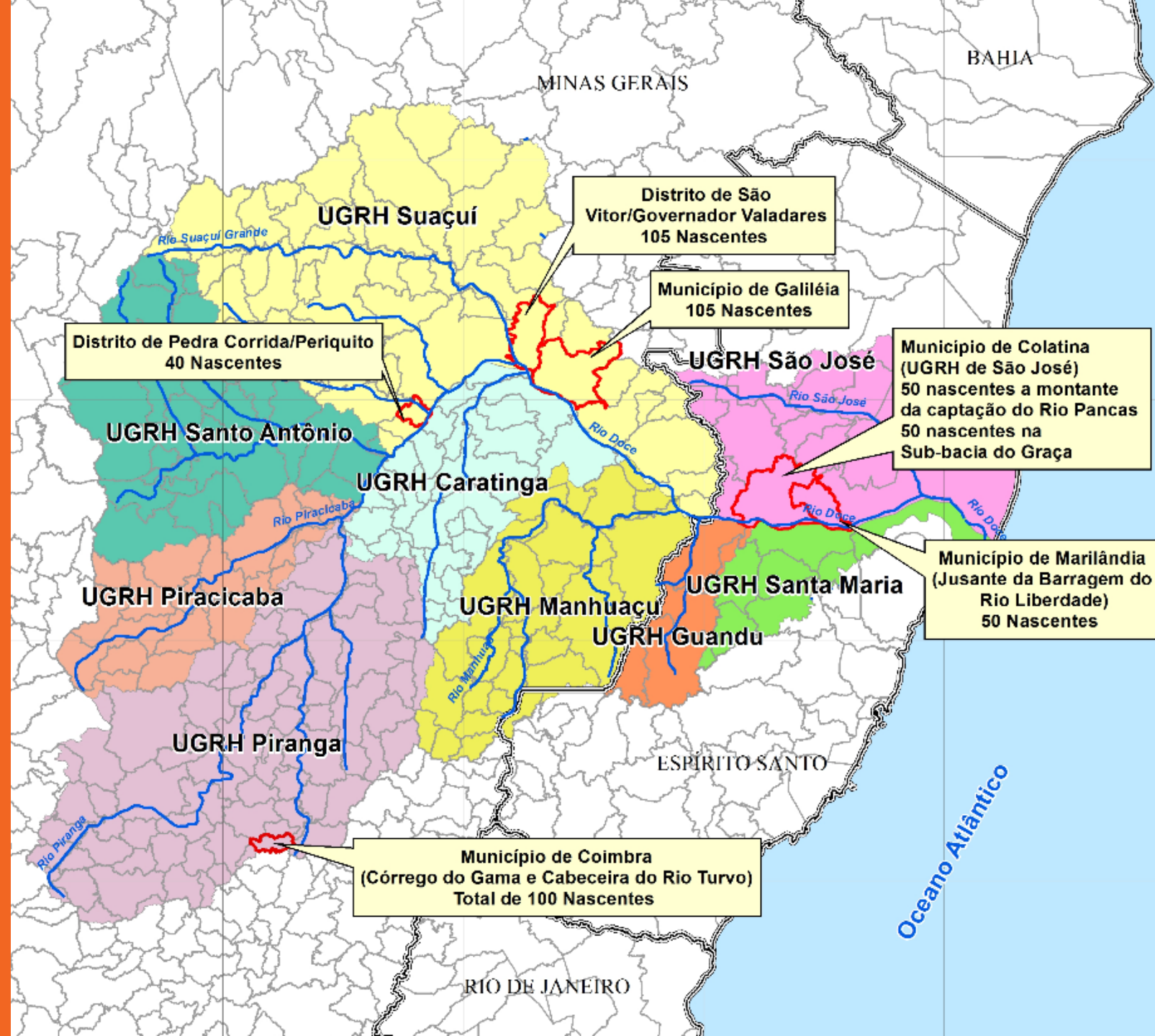
- Atender na íntegra as cláusulas do TTAC, deliberações e notas técnicas do CIF e do CBH-Doce
- Atendimento a deliberação 59/2017 que aprova os critérios de distribuição e recomendação das áreas para recuperação das 4.500 nascentes dentre as 5.000 previstas na cláusula 163 do TTAC
- Atender a deliberação 68/2017 que define a priorização das sub-bacias que receberão as 4.500 nascentes dentre as 5.000
- 500 nascentes por ano
- Definição das sub-bacias pelo CBH-Doce e dos municípios pelos comitês de sub-bacia;

Priorização de municípios para recuperação de nascentes – ano 02.

CBH-Piranga: 100

CBH-Suaçuí: 250

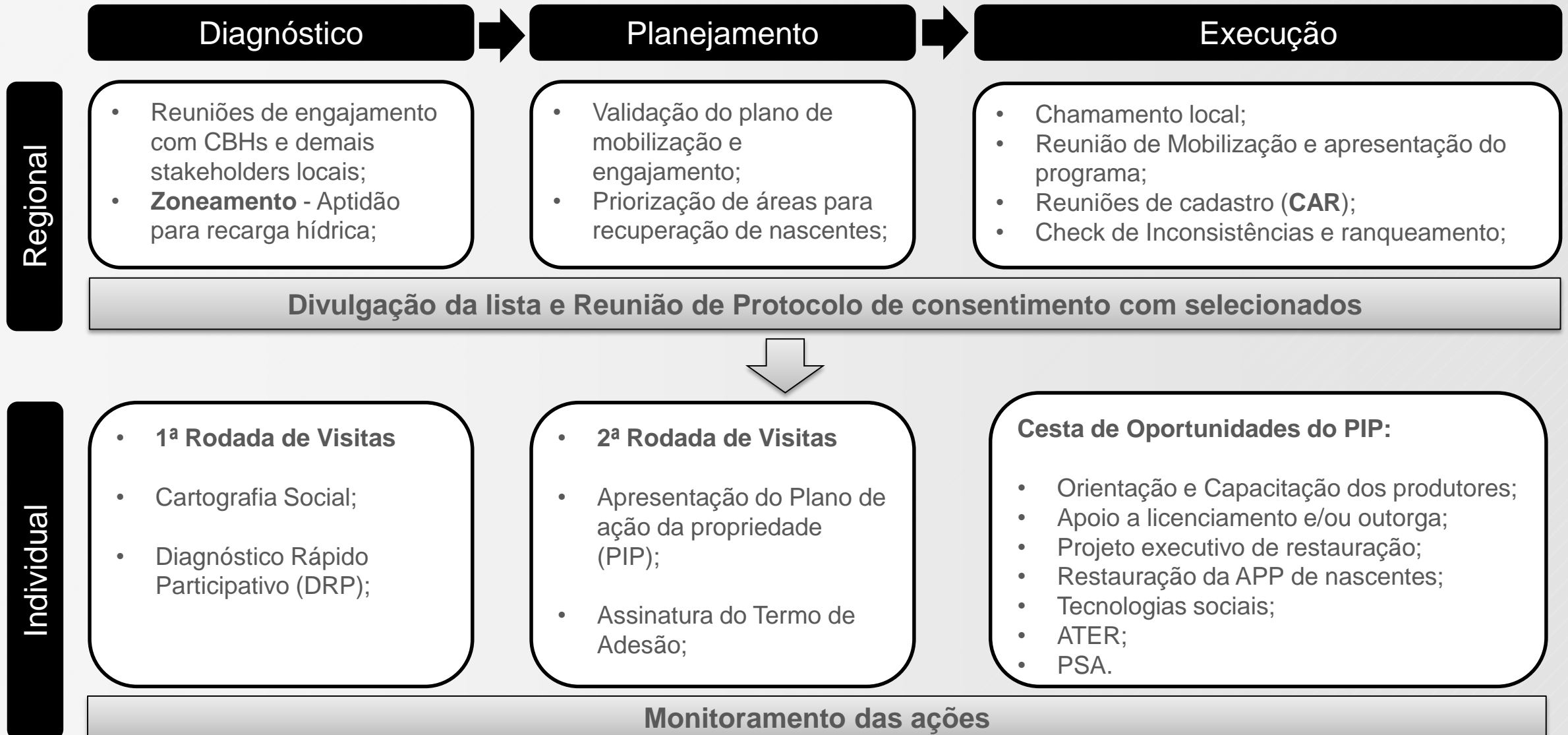
CBH-São José: 150



Estratégia de Engajamento



Etapas e Ferramentas de Execução



Estratégia de Engajamento



Etapas e Ferramentas de Execução – Regional

1. Diagnóstico de aptidão para recarga hídrica;
2. Plano de priorização de áreas para recuperação de nascentes;
3. Chamamento local pelos CBHs e Prefeituras municipais;
4. Reunião de Mobilização:
 - Apresentação do Programa pela Fundação Renova;
 - Distribuição de folders com informações do programa;
 - Lista de interessados e agendamento de reuniões de cadastro;
5. Reuniões de cadastro:
 - Esclarecimento de dúvidas;
 - Elaboração do CAR;
 - Preenchimento do formulário de seleção;
6. Verificação de Inconsistências em campo e Ranqueamento das propostas;
7. Divulgação da lista e mobilização dos selecionados;
8. Reunião coletiva de protocolo de consentimento.



Proposta de Critérios de Elegibilidade e Ranqueamento

- Elegibilidade:
 - Possuir nascente a ser restaurada na propriedade;
 - Obrigatoriedade do CAR; (A fundação irá elaborar para interessados)
 - Licenciamento e/ou outorga para utilização da água; (A fundação irá apoiar para interessados) (? Confirmar.)
- Ranqueamento das propostas: (ponderação a definir)
 - Utilização da nascente para abastecimento residencial;
 - Porcentagem de nascentes a serem recuperadas na propriedade;
 - Recuperação além do mínimo legal; (15~50m)
 - Existência de vegetação arbórea na área de recarga da nascente;
 - Conectividade com outras propostas de propriedades vizinhas;
 - Conectividade com fragmentos florestais existentes;
 - Possuir DAP – Declaração de Aptidão ao PRONAF – caracteriza como agricultura familiar;

Etapas e Ferramentas de Execução – Individual

1. **1ª rodada de Visitas:**
 - Diagnóstico Rural Participativo – DRP;
2. Elaboração do Plano de Intervenções da Propriedade (PIP).
3. **2ª rodada de Visitas:**
 - Apresentação do PIP e Assinatura do Termo de Adesão ao programa;
4. Elaboração do Projeto Executivo das intervenções aprovadas pelo proprietário;
5. Implantação do PIP:
 - Orientação e Capacitação do produtor para implantação e acompanhamento do PAP;
 - Apoio a regularização de licenciamento e/ou outorga;
 - Restauração da APP de nascentes;
 - Ações de saneamento rural (água e esgoto);
 - Ações corretivas de uso da água para produção (irrigação e dessedentação animal);
 - Ações de conservação do solo;
6. Monitoramento das ações;
7. PSA / ATER;

Estratégia de Engajamento





Matriz de Responsabilidades

	Fundação Renova	Produtor
Orientação e Troca de conhecimento do produtor	Condução	Participação
Elaboração do DRP	Condução	Participação
Elaboração do PIP e Projeto executivo	Elaboração	Valida
Licenciamento e/ou outorga	Apoio	Executa
ATER	Financiamento	Participação
Restauração da APP de nascentes		
Proteção	Fornecimento de Insumos	Mão de Obra
Plantio	Fornecimento de Insumos	Mão de Obra
Manutenção	Fornecimento de Insumos	Mão de Obra
Saneamento rural (água e esgoto)	Insumos + Mão de Obra	Monitora
Irrigação e Dessedentação animal	Insumos + Mão de Obra	Monitora
Conservação do solo	Insumos + Mão de Obra	Monitora
Monitoramento	X	X

Estratégia de Engajamento



Próximos Passos

1. **Reunião com CBH Suaçuí** 25/jul 
2. **Reunião com CBH São José** 31/jul 
3. **Reunião com CBH Piranga** 05/set
4. **Validação da proposta pelos CBHs** 15/set
- Apresentação da proposta para CT-FLOR
5. **Elaboração e envio do cronograma para os CBHs** 29/set